

Deputados do PS estiveram na Extensão de Saúde de Delães, no Palácio da Justiça e na Mabor

Jornada de trabalho para “comprovar que o Governo investe em Famalicão”

O famalicense Nuno Sá e Miguel Laranjeiro, deputados eleitos pelo PS à Assembleia da República pelo círculo de Braga, realizaram ontem (segunda-feira) uma visita de trabalho ao concelho de Famalicão que passou pelo novo edifício da Extensão de Saúde de Delães, pelo Palácio da Justiça em construção e pela conhecida empresa Continental Mabor.

Recusando que esta seja uma espécie de resposta à conferência de imprensa dada pela concelha do PSD na passada semana, em que sobressaiu a acusação de discriminação política do município, Nuno Sá confessou que esta jornada pretende demonstrar que “ao contrário do que outros dizem, em circuito de sala fechada, o Governo investe em Famalicão”.

Da visita à Extensão de Saúde de Delães, que abriu ontem e é inaugurada amanhã (quarta-feira), resulta uma apreciação bastante positiva

da obra por parte dos deputados do PS. Nuno Sá salientou que é um edifício adaptado às novas exigências na área da saúde e também às alterações que o Governo socialista “de forma corajosa” incutiu a esta e a outras áreas da governação onde era necessário proceder a reformas. No contexto da saúde Nuno Sá adiantou ainda estar em condições de atestar que não haverá encerramento de serviços no concelho.

Já durante a tarde, no Palácio da Justiça, Nuno Sá referiu estar satisfeito com “o ritmo das obras”. Adiantou ainda que, conforme a expectativa criada, o edifício deverá estar concluído em Junho ou Julho, podendo a transferência dos serviços ser feita gradualmente para que possa abrir oficialmente na reabertura do ano judicial, em Setembro.

Quanto à criação de novos juízos, e admitindo que está em cima da mesa a criação de

um novo juízo cível e outro criminal, dada a dimensão processual da comarca de Famalicão, Nuno Sá referiu que nada é definitivo. Segundo o deputado o Ministério da Justiça está a fazer os devidos estudos, à luz de uma reforma aplicada ao sector, pelo que as decisões só serão tomadas quando esse processo estiver devidamente concluído.

Entretanto o ciclo de visitas ao concelho terminou com uma passagem pela Continental Mabor, na freguesia de Lousado, empresa com a qual o Governo assinou um contrato programa que prevê o investimento de 1,8 milhões de euros e a criação de 28 novos postos de trabalho.

Refira-se que o projecto se insere numa perspectiva de aumento da capacidade produtiva da unidade industrial. Uma vez concluído o investimento, os deputados socialistas visitaram a empresa numa perspectiva de analisar no local a



Obra do Governo está em fase de acabamentos

sua valia e a sua funcionalidade.

Estes investimentos são, no entender dos deputados, a prova de que o Governo investe em Famalicão, ao contrário do que “alguns acusam

para tentar fugir às suas próprias responsabilidades”.

Acusando a concelha do PSD de promover “fait divers” sustentados em “tolices”, Nuno Sá admite que os investimentos nem sempre surgem

à medida do que se pretende, mas que avançam à medida das capacidades financeiras da Administração Central.